

ACESSIBILIDADE E ARBORIZAÇÃO NA ZONA CENTRO HISTÓRICA (ZCH) DE CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

ANA CLARA B. FERREIRA¹, JOSÉ D. SILVA NETO¹, MELLYSSA R. RAMOS¹, MYRIÃ S. S. TEIXEIRA¹, REBECA C. MARTINS¹, SILVIO P. SOUZA¹, HUMBERTO C. F. RANGEL², JUDITH P. E. MARQUES², RONALDO S. ARAÚJO³

(1) Alunos Voluntários de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA; (2) Professores colaboradores- Curso de Arquitetura e Urbanismo, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (3) Professor orientador – Laboratório de Estudos Urbanos e Ambientais – LEUA/ISECENSA – Curso de Arquitetura e Urbanismo, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

No mundo contemporâneo os centros históricos das cidades são afetados pelos novos usos e demandas da sociedade. Frequentemente estas áreas passam por problemas de envelhecimento das infraestruturas urbanas e edificações, congestionamentos, carência de vegetação, poluição visual, mobilidade, degradação do patrimônio histórico, entre outros aspectos. Cidades que apresentam problemas de degradação e subutilização de seus centros históricos, necessitam de intervenções de melhoria. Estes problemas, muitas vezes, são resultado dos processos de modificações legais ou ilegais no planejamento urbanístico. Para a intervenção em centros urbanos degradados são necessários estudos de diagnóstico e elaboração de projetos e planos de reabilitação urbana. A falta de acessibilidade e arborização nos espaços públicos é um aspecto significativo das áreas urbanas centrais. O Centro Histórico da cidade de Campos dos Goytacazes, objeto desta pesquisa, apresenta diversos problemas, entre os quais são significativos os de ordem urbanístico-ambientais. A pesquisa teve como propósito realizar caracterização e diagnóstico de aspectos urbanísticos e ambientais do Centro Histórico de Campos dos Goytacazes, embasado em aspectos teóricos e metodológicos, de modo a subsidiar o planejamento, projetos e gestão urbana. Para o desenvolvimento do estudo foram realizados os seguintes processos: revisão da literatura; pesquisa e análise de normas técnicas e legislação; levantamento de campo com mapeamento dos aspectos urbanísticos e ambientais (acessibilidade e arborização); registros fotográficos; tabulação e análise de dados. Foram levantados e mapeados: 1) Aspectos urbanísticos: pisos elevados, áreas de calçadas, rampas, faixas de pedestres e calçadas sem rampa. 2) Aspectos ambientais: vegetação (árvores, palmeiras e arbustos) plantada no solo e plantada em vaso. Observou-se nesta área, inadequação das calçadas em relação ao atendimento da norma técnica de acessibilidade NBR 9050/2015, como também carência e inadequação da arborização nos espaços públicos. Portanto, a maior parte do local estudado não dispõe de acessibilidade e arborização satisfatórias. Tornar o centro histórico totalmente acessível e arborizado depende de ações do poder público e da população em geral. Estes aspectos contribuem significativamente para a humanização e sustentabilidade do espaço público, proporcionando qualidade de vida na cidade.

Palavras-chave: espaço público, humanização, planejamento urbano.